Casa Rural fecha nova parceria

A Casa Rural – Centro do Agronegócio fechou parceria com a empresa Codex Remote, que desenvolveu a Estação Meteorológica Web (EMW). A estação fornece informações meteorológicas de alta precisão, utiliza grande quantidade de sensores orbitais e é disponibilizada de forma remota, pela internet. O mecanismo tem por objetivo possibilitar o monitoramento das condições climáticas no campo.

Os produtores sabem que as condições do tempo e do clima interferem diretamente na produtividade do campo. Monitorar a área da cultura, com a utilização de estações meteorológicas ou com informações de algum centro de pesquisa, já não é mais apenas uma alternativa, e sim quase uma obrigatoriedade. Mas o grande problema para os produtores, principalmente os de pequeno e médio porte, é o custo elevado para a instalação e manutenção de uma estação meteorológica, além da falta de precisão dessas informações.

Trata-se de um avanço tecnológico que está suprindo as necessidades de diversos setores, desde produtores e empresários rurais até empresas dos mais diferentes segmentos, que poderão ter acesso a uma estação meteorológica na sua propriedade ou outro local escolhido. Uma das inúmeras vantagens da EMW é que ela não requer nenhum tipo de instalação física, o que exclui qualquer possibilidade de interferências, danos e gastos com instalação e manutenção.

A disponibilização das informações é obtida por meio do fornecimento das coordenadas geográficas do local ou propriedade rural. O produtor pode "montar" a estação com as variáveis meteorológicas e as funcionalidades que mais lhe interessarem. Também é possível a instalação de mais de uma EMW por propriedade. É isso que caracteriza a EMW como a única estação meteorológica virtual e personalizada. Além disso, os dados, atualizados de hora em hora, podem ser consultados de qualquer lugar e a qualquer momento, bastando estar conectado à internet.

Entre as variáveis fornecidas estão temperatura, umidade relativa, pressão atmosférica, precipitação, velocidade e direção do vento, radiação solar incidente, boletins de previsão, gráficos das variáveis meteorológicas, relatórios-resumo, boletins de alerta de eventos extremos, e imagens de satélite. O usuário pode solicitar funcionalidades especiais, como previsão do tempo para 15 dias e previsão do clima para 30, 60 e 90 dias. Para acessar o serviço ligue (51) 3221-6460.

Adubos registram aumento de 45%

O preço dos adubos sofreu aumento em torno de 45% nos primeiros meses deste ano em relação ao quarto trimestre de 2006, conforme dados do Sindicato da Indústria de Adubos do Rio Grande do Sul (Siargs). A elevação vem trazendo apreensão aos produtores, que não entendem o motivo da escalada dos valores, já que a cotação do dólar vem caindo diariamente. O presidente da Farsul, Carlos Sperotto, solicitou ao ministro da Agricultura, Reinhold Stephanes, durante audiência em Brasília, a autorização do uso de genéricos e a importação de produtos, além do controle dos defensivos agrícolas no mercado nacional. A lavoura mais afetada neste momento é a de trigo. O presidente da Comissão de Grãos da Farsul, Jorge Rodrigues, admite que a cadeia produtiva está preocupada com o plantio da próxima safra de soja e milho. "Não teremos dinheiro para pagar o preço dos insumos."

As indústrias alegam que a explicação vai bem além do valor da moeda norte-americana, levando em conta as modificações do cenário internacional. Conforme dados do Siargs, internacionalmente, houve um reajuste de mercado, por meio do qual aumentou a demanda por alimentos. Em parte, esta alteração foi resultado do crescimento econômico dos países emergentes, resultando no incremento da produção e de preço das commodities. Em contrapartida, houve uma redução nas fontes das matérias-primas necessárias para a produção de adubo (nitrogênio, fósforo e potássio), com o fechamento de minas na Rússia e nos EUA. Os fabricantes gaúchos dependem integralmente da importação de matéria-prima. Com o aumento no preço das commodities, também cresceu a produção e o investimento em tecnologia.